



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

### Unidade Curricular

202499303 - Design para a Inovação Social

### Tipo

Optativa

Ano lectivo	Curso	Ciclo de estudos	Créditos
2024/25	Doutoramento Design Doutoramento Urbanismo Doutoramento Arquitetura	3º	10.00 ECTS

Idiomas	Periodicidade	Pré requisitos	Ano Curricular / Semestre
Português ,Inglês	semestral		

### Área Disciplinar

Design

### Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

### Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto	Horas totais de Trabalho
28.00	75.00

### Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Inês Veiga

### Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Ana Graziela Cardoso Rodrigues de Sousa 0.75 horas  
Inês Veiga 0.75 horas

### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

A UC tem um carácter reflexivo, na qual serão abordadas diferentes metodologias na esfera do design para a inovação social, em particular o design participativo, bem como analisados diferentes casos de estudo

relacionados com comunidades específicas. Serão apresentadas diferentes metodologias e analisados projetos que poderão ter um caráter urbano, rural ou semi-rural, em função do qual serão convidados especialistas. Deste modo, serão investigadas e aprofundadas criticamente diferentes vertentes do design para a inovação social, tais como o design participativo, design de serviço, co-design, design ativista, entre outras possibilidades. O principal objetivo é compreender o design para a inovação social como um fenómeno holístico, que pode resultar no design de produtos, espaços, serviços ou experiências, cujo denominador comum é a sustentabilidade e o alinhamento com os 17 ODS.

### **Conteúdos Programáticos / Programa**

Introdução ao Design para a inovação social (DIS) abordando a perspetiva de vários autores, métodos e casos de estudo, nacionais e internacionais.

Design para a inovação social e sua articulação com abordagens participativas, ativistas, políticas e plurais, numa perspetiva de design para o multiverso e para a transição para a sustentabilidade.

Design participativo como prática de confluência de áreas do design (comunicação, produto, interação, serviços, sistemas), reformulando a relação do designer com utilizadores, comunidades e stakeholders, e com o seu próprio processo de trabalho.

Princípios, métodos e técnicas de ativação, facilitação, mediação e sustentação em processos de design colaborativos e participativos e o seu contributo na investigação em design.

Considerações éticas em processos de DIS: legitimização, questões de poder, equidade e inclusão.

Avaliação de impacto e sustentabilidade dos processos de DIS.

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

Os conteúdos programáticos abordam temáticas, conceitos e práticas que contribuem para a capacitação crítica e metodológica do aluno no Design para a Inovação Social adequada ao contexto da prática e da investigação.

O estudo de diferentes autores e casos de estudo nacionais e internacionais amplia a visão plural do DIS enquanto confluência de áreas do design, e abordando a importância da transdisciplinaridade e da sinergia no âmbito da investigação em design. Aprofunda-se o objetivo de assimilar a relevância existente na relação do designer com cidadãos e stakeholders nas atividades de investigação científica. Esta perspetiva enfatiza o objetivo de formar designers capazes de atuar e investigar de maneira integrada, ética e colaborativa.

A UC destaca a importância da legitimidade, equidade e inclusão, fundamentais essenciais para uma prática profissional e de investigação responsável. Ao abordar a avaliação de impacto e sustentabilidade dos processos de DIS, a UC assegura que os estudantes estejam preparados para avaliar e refletir criticamente sobre o seu papel e as consequências de curto, médio e longo prazo das respetivas práticas de design e investigação.

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

Sessões teórico-práticas que interligam os fundamentos teóricos mencionados com uma abordagem transdisciplinar que se adapta às especificidades dos problemas de investigação em design e questão trazidas pelos discentes.

Explorar-se-ão casos de estudo, teorias e métodos ajustados às suas investigações. Abordar-se-ão princípios e práticas em contexto real, no qual os discentes poderão participar ativamente no decorrer de processos de design e investigação com uma comunidade e/ou organização local, a partir da orientação do grupo de investigadores do REDes DESIS LAB.

Adota-se o modelo de flipped classroom, disponibilizando conteúdos previamente às sessões reservando-se tempo para reflexão e discussão, e desenvolvimento de exercícios práticos, individuais, que interligam os conteúdos programáticos com a reflexão projetual sobre a sua própria investigação.

A avaliação é contínua e incide sobre assiduidade e empenho (20%) e qualidade na concretização dos

exercícios práticos e experiências de reflexão-ação, que espelham aprendizagens e autonomizam o estudante no questionamento e construção da sua própria investigação dentro e fora da UC (80%).

## **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

A metodologia pedagógica incentiva os discentes a definir e ponderar os seus focos de pesquisa, face aos campos teóricos e práticos do design contemporâneo. Design para a Inovação Social representa um desafio projetual aplicado a uma determinada realidade ambiental, económica, social e cultural, oferecendo aos estudantes de doutoramento a oportunidade de se familiarizarem com diversas metodologias e métodos participativos e cultivar uma abordagem de investigação social e eticamente comprometida.

A componente prática da UC estará constantemente alinhada com as teorias de design antropológico, inovação social, design thinking, design etográfico, design visual, de modo a tornar possível a sistematização de um processo de design e investigação com e para a inovação social. Os casos de estudo e contacto direto dos discentes com experiências reais in loco são métodos cruciais para assimilar o design para a inovação social como meio para gerar mobilização e transformação positiva de contextos plurais e situados.

## **Bibliografia Principal**

- Amatullo, M. et al. (2022). *Design for Social Innovation: Cases Studies from around the world*. Routledge.
- Boylston, S. (2019). *Designing with society: a capabilities approach to design, systems thinking and social innovation*. Routledge.
- DiSalvo, C. (2022). *Design as Democratic Inquiry: Putting Experimental Civics into Practice*. The MIT Press.
- Binder, T., Brandt, E., Ehn, P., & Halse, J. (2015). Democratic design experiments: between parliament and laboratory. *CoDesign*, 11(3-4), 152-165.
- Escobar, A. (2018). *Designs for the pluriverse: Radical interdependence, autonomy, and the making of worlds*. Duke University Press.
- Manzini, E. (2015). *Design, when everybody designs: An introduction to design for social innovation*. The MIT press.
- Moulaert, F., et al. (2013). *The International Handbook of Social innovation: collective action, social learning and transdisciplinary research*. Edward Elgar Publishing.
- Mulgan, G. (2007). *Social innovation - how it is, who it matters and how can it be accelerated*. The Young Foundation.
- Murray, R., Grice-Caulier, J. and Mulgan, G. (2010). *The Open Book of Social Innovation*. The Young Foundation.

## **Bibliografia Complementar**

- Costanza-Chock, S. (2020). *Design justice: Community-Led Practices to Build the Worlds We Need*. The MIT Press.
- Dreessen, K. (2014). *Participation is Risky: Approaches to Joint Creative Processes*. Valiz.
- Fuad-Luke, A. (2013). *Design activism: beautiful strangeness for a sustainable world*. Routledge.
- Gunn, W., Otto, T., & Smith, R.C. (Eds.). (2013). *Design Anthropology: Theory and Practice* (1st ed.). Routledge.
- Margolin, V. (2014). *Design e risco de mudança*. Verso da História, ESAD.
- Manzini, E., Dilnot, C., Staszowski, E. (2019). *Politics of the Everyday (Designing in Dark Times)*. Bloomsbury Visual Arts.
- Ehn, P., Nilsson, E. M., & Topgaard, R. (2014). *Making futures: Marginal notes on innovation, design, and democracy*. The MIT Press.
- Fry, T. (2010). *Design as politics*. Berg.
- Müller, F. (2020). *Design Ethnography: Epistemology and Methodology*. Springer.





## CURRICULAR UNIT FORM

### Curricular Unit Name

202499303 - Design for Social Innovation

### Type

Elective

#### Academic year

2024/25

#### Degree

Phd Design  
Phd Urbanism  
Phd Architecture

#### Cycle of studies

3

#### Unit credits

10.00 ECTS

#### Lecture language

Portuguese ,English

#### Periodicity

semester

#### Prerequisites

#### Year of study/ Semester

### Scientific area

Design

### Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

### Total CU hours (semester)

#### Total Contact Hours

28.00

#### Total workload

75.00

### Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Inês Veiga

### Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Ana Graziela Cardoso Rodrigues de Sousa 0.75 horas  
Inês Veiga 0.75 horas

### Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The course is reflective in nature, in which different methodologies in the field of design for social innovation will be discussed, particularly participatory design, and different case studies related to specific communities will be analysed. Different methodologies will be presented and projects will be analysed, which may be urban, rural or semi-rural in nature, according to which experts will be invited. In this way, different aspects

of design for social innovation, such as participatory design, service design, co-design, activist design, among other possibilities, will be investigated and critically analysed. The main objective is to understand design for social innovation as a holistic phenomenon that can result in the design of products, spaces, services or experiences whose common denominator is sustainability and alignment with the 17 SDGs.

## Syllabus

Introduction to Design for Social Innovation (DIS) from the perspective of diverse national and international authors, methods and case studies.

Design for social innovation and its articulation with participatory, activist, political and plural approaches, from a perspective of design for the multiverse and for the transition to sustainability.

Participatory design as a practice at the confluence of design areas (communication, product, interaction, services, systems), reformulating the designer's relationship with users, communities and stakeholders, and with their own work process.

Principles, methods and techniques of activation, facilitation, mediation and support in collaborative and participatory design processes and their contribution to design research.

Ethical considerations in DIS processes: legitimisation, power issues, equity and inclusion.

Impact assessment and sustainability of DIS processes.

## Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The contents address themes, concepts and practices that contribute to the student's critical and methodological learning in Design for Social Innovation appropriate to the context of practice and research.

The study of different national and international authors and case studies broadens the plural vision of DIS as a confluence of design areas, and addresses the importance of transdisciplinarity and synergy within the scope of design research. The objective of assimilating the existing relevance of the designer's relationship with citizens and stakeholders in scientific research activities is deepened. This perspective emphasises the aim of training designers capable of acting and researching in an integrated, ethical and collaborative manner.

The course emphasises the importance of legitimacy, fairness and inclusion, essential fundamentals for responsible professional and research practice. By addressing the impact assessment and sustainability of DIS processes, the CU ensures that students are prepared to evaluate and critically reflect on their role and the short-, medium- and long-term consequences of their design and research practices.

## Teaching methodologies (including evaluation)

Theoretical-practical sessions that link the theoretical foundations mentioned with a transdisciplinary approach that adapts to the specific design research problems and issues brought up by the students. Case studies, theories and methods adapted to their research will be explored. Principles and practices will be addressed in a real context, in which students will be able to actively participate in the course of design and research processes with a local community and/or organisation, under the guidance of the REDes DESIS LAB group of researchers.

The flipped classroom model is adopted, with content being made available prior to the sessions and time being set aside for reflection and discussion, as well as the development of individual practical exercises that link the programme content with design reflection on their own research.

Assessment is continuous and focuses on attendance and commitment (20%) and the quality of the practical exercises and reflection-action experiences, which reflect learning and empower the student to question and construct their own research inside and outside the course (80%).

## Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning

## outcomes

The teaching methodology encourages students to define and consider their research focus in relation to the theoretical and practical fields of contemporary design. Design for Social Innovation represents a design challenge applied to a specific environmental, economic, social and cultural reality, offering doctoral students the opportunity to familiarize themselves with various methodologies and participatory methods and to cultivate a socially and ethically committed research approach.

The practical component of the course will be constantly aligned with theories of design anthropology, social innovation, design thinking, design ethnography, visual design, in order to make it possible to systematize a design and research process with and for social innovation. Case studies and students' direct contact with real experiences in situ are crucial methods for assimilating design for social innovation as a means of generating mobilization and positive transformation of plural and situated contexts.

## Main Bibliography

- Amatullo, M. et al. (2022). *Design for Social Innovation: Cases Studies from around the world*. Routledge.
- Boylston, S. (2019). *Designing with society: a capabilities approach to design, systems thinking and social innovation*. Routledge.
- DiSalvo, C. (2022). *Design as Democratic Inquiry: Putting Experimental Civics into Practice*. The MIT Press.
- Binder, T., Brandt, E., Ehn, P., & Halse, J. (2015). Democratic design experiments: between parliament and laboratory. *CoDesign*, 11(3-4), 152-165.
- Escobar, A. (2018). *Designs for the pluriverse: Radical interdependence, autonomy, and the making of worlds*. Duke University Press.
- Manzini, E. (2015). *Design, when everybody designs: An introduction to design for social innovation*. The MIT press.
- Moulaert, F., et al. (2013). *The International Handbook of Social innovation: collective action, social learning and transdisciplinary research*. Edward Elgar Publishing.
- Mulgan, G. (2007). *Social innovation - how it is, who it matters and how can it be accelerated*. The Young Foundation.
- Murray, R., Grice-Caulier, J. and Mulgan, G. (2010). *The Open Book of Social Innovation*. The Young Foundation.

## Additional Bibliography

- Costanza-Chock, S. (2020). *Design justice: Community-Led Practices to Build the Worlds We Need*. The MIT Press.
- Dreessen, K. (2014). *Participation is Risky: Approaches to Joint Creative Processes*. Valiz.
- Fuad-Luke, A. (2013). *Design activism: beautiful strangeness for a sustainable world*. Routledge.
- Gunn, W., Otto, T., & Smith, R.C. (Eds.). (2013). *Design Anthropology: Theory and Practice* (1st ed.). Routledge.
- Margolin, V. (2014). *Design e risco de mudança. Verso da História*, ESAD.
- Manzini, E., Dilnot, C., Staszowski, E. (2019). *Politics of the Everyday (Designing in Dark Times)*. Bloomsbury Visual Arts.
- Ehn, P., Nilsson, E. M., & Topgaard, R. (2014). *Making futures: Marginal notes on innovation, design, and democracy*. The MIT Press.
- Fry, T. (2010). *Design as politics*. Berg.
- Müller, F. (2020). *Design Ethnography: Epistemology and Methodology*. Springer.